

Engenharia Florestal

Análise da diversidade e abundância de espécies encontradas em áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão

Maria de Fátima Ferreira - 11º período, Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista PIBIC/UFLA

Soraya Alvarenga Botelho - Orientadora DCF, UFLA - Orientador(a)

Taynara Andrade Vilela - 9º período, Engenharia Florestal, bolsista PIBIC/UFLA

Alessandra Nascimento Souza - Mestranda, PPG Eng. Florestal, UFLA

Lucas Rafael de Souza - Doutorando, PPG Eng. Florestal, UFLA

Resumo

A degradação de uma área ocorre quando a vegetação nativa e o habitat da fauna são destruídos, fragmentados ou removidos. Sendo assim, o rompimento da barragem do Fundão, ocorrido em Mariana/MG é um desastre considerado não natural que gerou grandes danos ambientais na vegetação das matas ciliares, pois a mesma, juntamente com a serrapilheira e banco de sementes foram levados com a lama. Com o objetivo de retomar os processos ecológicos nas áreas atingidas, foi iniciado o processo de restauração ecológica e a regeneração natural está sendo estudada. Este estudo teve como objetivo, analisar a diversidade de espécies encontradas no extrato arbóreo, na regeneração natural e no banco de sementes. Foram analisados cinco transectos, com quatro parcelas em cada, e dois pontos de 0,25x0,25m em cada parcela, totalizando uma área de 2,5m². O material coletado foi acondicionado em sacos plásticos devidamente identificados e transportados até o Viveiro Florestal da UFLA. As amostras foram identificadas através de consultas a especialistas e busca em literatura. Após a análise dos dados, foram encontradas sete espécies em comum no extrato arbóreo e na regeneração natural, sendo elas: *Schinus terebinthifolius* (aroeirinha), *Vernonia polysphaera* (assa-peixe), *Maclura tinctoria* (moreira), *Mimosa pudica* (dormideira), *Acacia polyphylla* (monjoleiro), *Croton urucurana* (sangra d'água) e Falsa Mimosa. No extrato arbóreo, obteve-se o total de 33 espécies e 203 indivíduos, sendo as três mais frequentes: *Cordia superba* (barbosa branca) com 21 indivíduos, sangra d'água com 24 e *Inga* com 47 indivíduos. Na regeneração natural foram encontradas um total de 33 espécies e 72 indivíduos, sendo as três mais frequentes: *Mimosa* com 5 espécies, *Solanum granuloseprosum* (gravitinga) com 7 e Assa-peixe com 37 indivíduos. O banco de sementes obteve um total de 16 espécies e 156 indivíduos, sendo as três mais frequentes: *Cynodon dactylon* (grama-seda) com 19 indivíduos, *Cyperus haspan* (tiririca) com 41 e *Brachiaria* com 50 indivíduos. Conclui-se que o extrato arbóreo apresentou maior número de indivíduos, apesar de demonstrar o mesmo número de diversidade que a regeneração natural, indicando maior potencial na restauração ecológica.

Palavras-Chave: rejeito, restauração, banco de sementes.

Instituição de Fomento: PIBIC - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/gQoQjiMVuaE>